

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SOBREPESO E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM DISCENTES DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Relatoria: LORENA KELLE MIRANDA FERREIRA
EMILIANA BEZERRA GOMES

Autores: MICHELLINE GARCIA DE SOUZA TAVARES
MARIA YÉSIA PINTO TEIXEIRA
NAFTALE ALVES DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Brasil está apresentando aumento do peso corporal em sua população, isso tem sido registrado principalmente em crianças, adolescentes e adultos jovens. Mudanças no estilo de vida, no processamento de alimentos e de sua produção, assim como nas políticas agrícolas e comerciais podem ter afetado a dieta diária de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Objetivou-se quantificar os alunos em situação de sobrepeso e identificar comportamento alimentar dos discentes de Enfermagem de uma Universidade Pública do Cariri. População composta de 210 alunos regularmente matriculados no curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Amostra de 111 alunos. Pesquisa realizada em fevereiro de 2012. Coleta constou da aplicação de questionário seguido da medida de peso e altura. Classificado em sobrepeso ($25 \leq \text{IMC} < 30 \text{ kg/m}^2$) e obesidade ($\text{IMC} \geq 30 \text{ kg/m}^2$), onde $\text{IMC} = \text{peso}/\text{altura}^2$. Dados analisados no Programa Estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 15.0. Quanto aspectos éticos, foram seguidas as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Estudo integrante do projeto CNPq: "Análise do risco cardiovascular em discentes do curso de graduação em enfermagem" - aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URCA, pelo parecer nº 138/2011. Como classificação de sobrepeso e obesidade, observou-se o percentual de 77,5% com IMC normal, enquanto 11,7% da amostra encontram-se com sobrepeso e 1,8% obesos. Para uso de sal, a soma de 50,4% afirma adicioná-lo a comida quando não salgada o suficiente ou antes de prová-la. Quanto ao hábito de comer vegetais, 50,5% declara consumo quase diário. O consumo de frutas é quase diário para 46,6%. No percentual de 48,6% consomem-se frituras poucas vezes por semana, 30,6% consomem quase diariamente. Fica claro que comportamentos como ingresso em curso de graduação em turno diurno podem ter afetado a dieta diária da população em questão. Pôde-se verificar que não houve compatibilidade com a obesidade, devido características específicas da amostra, como a graduação de curso da área da saúde. No entanto, observou-se várias falhas quanto ao comportamento nutricional. A ausência de sintomas de sobrepeso e obesidade, não deve deixar que os cuidados com a saúde fiquem relegados a segundo plano, pois o aparecimento de doenças crônicas aumentam acentuadamente com o progredir da idade, quando não são adotadas medidas como reeducação alimentar e atividade física.